



Figura 3.30 – Rambla do Raval. Visível a continuidade visual e formal do espaço.

Fonte: Autora.

As duas vias laterais de 7 metros concomitantemente dispõem de dois eixos de circulação, dos quais, um está destinado à descarga de mercadorias, aos serviços públicos e às paragens de autocarros. As bordas laterais, de uma secção sensivelmente variável, oscilam entre os 5,50 e os 6,70 metros de largura, com o fim de regularizar esta secção de largura importante para potenciar a actividade comercial e receber arborização de grandes dimensões (como o caso das palmeiras). Podemos definir um passeio central, dois passeios laterais delimitados por duas espécies arbóreas distintas e os passeios que delimitam o espaço dos eixos viários.

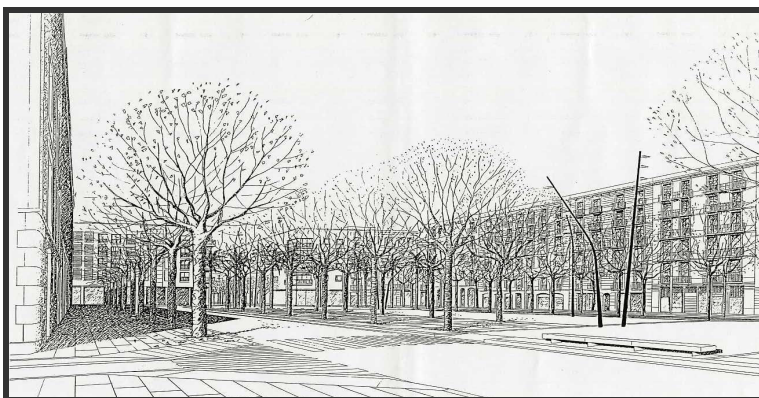


Figura 3.31 – Perspectiva tipo da Rambla do Raval. Eixo norte – sul.

Fonte: AJUNTAMENT DE BARCELONA (2002). Memoria descriptiva do projecto de ordenación de la Rambla del Raval: Urbanización del Espacio Publico y Rehabilitación de la Edificación existente en el entorno de la Rambla del Raval, Junio de 2002, Distrito Ciutat Vella, Ajuntament de Barcelona (PROCIVESA).



Figura 3.32 – Rambla do Raval. Passeio central, delimitado por eixos arbóreos e que definem dois corredores laterais.

Fonte: AJUNTAMENT DE BARCELONA (2000). Pla d'Empresa (2000-2003). Districte de Ciutat Vella. Societat Foment de Ciutat Vella S.A.

2) Organização funcional

A Rambla do Raval, apesar da denominação de Rambla, tem a forma e estrutura de uma praça. É um lugar de passagem, pois faz a ligação do bairro com a Av. de Drassanes, que conduz ao mar. É um lugar de recreação e estadia, pelo mobiliário urbano e vegetação que contém, assim como as esplanadas, feiras, concertos e mostra de artesanato que habitualmente caracterizam a praça. Existe continuidade da praça com os passeios laterais dos blocos habitacionais e necessariamente com os mesmos.



Figuras 3.33 e 3.34 – As pessoas utilizam a Rambla do Raval como lugar de passagem, passeio, estadia e recreio (2007).

Fonte: Autora.

3) Pavimentos e Mobiliário Urbano

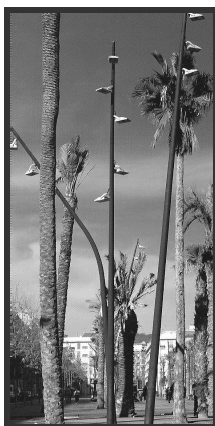
Ao nível dos materiais utilizados, os pavimentos da Rambla do Raval são constituídos por lajes rectangulares de granito nas laterais do passeio central e por um aglutinado de resina com saibro e cascalho no passeio central. As secções rebaixadas que fazem a ligação com as rotundas são de lajes de granito de dimensões inferiores às utilizadas nas laterais da praça. Os canteiros que limitam o passeio central são formalmente concebidos com lajes de granito, assim como as caldeiras das árvores dos passeios laterais, que delimitam o espaço.



Figura 3.35 – Exemplo dos pavimentos e das caldeiras das árvores.

Fonte: AJUNTAMENT DE BARCELONA (2000). Pla d'Empresa (2000-2003). Districte de Ciutat Vella. Societat Foment de Ciutat Vella S.A.

Ao nível de mobiliário urbano, são utilizados bancos individuais e colectivos, dispostos ao longo do passeio central constituídos por madeira e ferro. A iluminação apresenta-se na forma de candeeiros de pé alto e focos embutidos no solo. Os mesmos são de ferro.



Figuras 3.36, 3.37 e 3.48 – Exemplos e pormenores da iluminação da Rambla.

Fonte: AJUNTAMENT DE BARCELONA (2000-). Pla d'Empresa (2000-2003). Districte de Ciutat Vella. Societat Foment de Ciutat Vella S.A.

4) Vegetação

Ao nível de vegetação utilizada, distinguimos três espécies arbóreas e algumas arbustivas. Entre as primeiras destacam-se as palmeiras, que se encontram exclusivamente nas rotundas, nas partes iniciais que delimitam o passeio central e nos canteiros arrelvados, os plátanos que se encontram nos passeios laterais e os jacarandás, que conjuntamente com as palmeiras delimitam o passeio central. Nos canteiros laterais, que não estão arrelvados, encontram-se entre outras, berberis e palmeiras añas.